



CENTRO UNIVERSITÁRIO – UNIFIP
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO

WEDSON MARQUES DE SOUZA

**FATORES QUE INFLUENCIAM NO DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE
EM ADOLESCENTES NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

PATOS – PB

2022

WEDSON MARQUES DE SOUZA

**FATORES QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DA OBESIDADE
EM ADOLESCENTES NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Trabalho de Conclusão de Curso II
apresentado ao Curso de Bacharelado em
Nutrição do UNIFIP, como requisito final
para obtenção de título de Bacharel em
Nutrição da referida Instituição.

Orientador: Prof. Ma. Larruama Priscylla
Fernandes de Vasconcelos Lino

PATOS – PB

2022

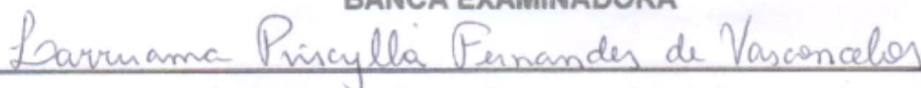
WEDSON MARQUES DE SOUZA

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESENVOLVIMENTO DA
OBESIDADE EM ADOLESCENTES NO BRASIL: REVISÃO
BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado
ao Curso de Bacharelado em Nutrição do
UNIFIP, como requisito final para obtenção de
título de Bacharel em Nutrição da referida
Instituição.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. Larruama Priscylla Fernandes de Vasconcelos

UNIFIP

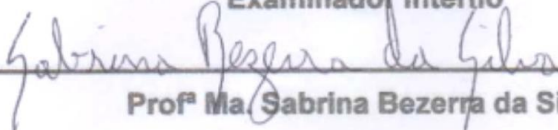
Orientadora



Profª. Dra. Ana Paula Loura Ribeiro

UNIFIP

Examinador Interno



Profª Ma. Sabrina Bezerra da Silva

UNIFIP

Examinador Interno

PATOS - PB

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central - UNIFIP

S723f Souza, Wedson Marques de.
Fatores que influenciam no desenvolvimento da obesidade em adolescentes no Brasil / Wedson Marques de Souza . – Patos – PB: UNIFIP, 2022.
31 fls.

Orientador (a): Prof. Ma. Larruama Priscylla Fernandes de Vasconcelos Lino

Monografia Graduação Bacharelado em Nutrição

1. Obesidade. 2. Adolescência. 3. Nutrição.

I. Título II. Centro Universitário de Patos – UNIFIP

UNIFIP/BC

CDU: 612.3

Francisco C. Leite – Bibliotecário. CRB 15/0076

DEDICATÓRIA

Gostaria de dedicar este trabalho a Deus, a minha namorada e minha família.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu que tudo isso acontecesse, ao longo de minha vida, e não somente nestes anos como academico, mas que em todos os momentos é o maior mestre que nos pode ensinar.

Gostaria de agradecer a minha familia que sempre me apoiou, mesmo com tamanha dificuldade estiveram sempre presentes e alinhados a não me deixar desistir,minha namorada não foi diferente sempre me mostrou total apoio principalmete nesta reta final que em muitas noites pensei em desistir de tudo mais ela jamais pensou com negatividade mostrando sempre o lado bom de um futuro promissor.

A minha orientadora que se fez presente diaramente mesmo em fins de semanas, tinha disponibilidade para ajudar na realização deste trabalho. Aos meus colegas que sempre estiveram presentes nesta caminhada universitaria, a todos meus amigos(a) que sempre me incentivaram.

Agracer a todo corpo discente do curso bacharelado em nutrição que me prepararam para ser um profissional de extrema qualidade.

E por ultimo ao centro universitario de patos que abriu suas portas e me disponibilizou sua estrutura para aprimorar meus conhecimentos.

RESUMO

A obesidade como um problema global de saúde pública com incidência mundial crescente, em especial na infância e adolescência, implicando diretamente na condição de saúde dos indivíduos. Assim, objetivou-se, mediante realização da presente pesquisa, avaliar os principais fatores que influenciam no desenvolvimento da obesidade em adolescentes brasileiros. A pesquisa apresentada referiu-se a um estudo de natureza bibliográfica na qual usa fontes bibliográficas como livros, publicações periódicas, artigos científicos. A amostra final desta revisão foi constituída por 14 artigos científicos, previamente selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. De forma consensual os autores descrevem que a adesão a um estilo de vida saudável é essencial no controle e prevenção da obesidade, destacando como principais fatores associados ao desenvolvimento precoce da obesidade na adolescência, padrões alimentares dietéticos errôneos, sedentarismo, poder socioeconômico e demográfico, fruto da grande desigualdade social, associadas de forma complexa e multifatorial, sendo mais prevante no gênero feminino, destacando a importância dos pais na consolidação dos hábitos alimentares e de ações de educação em saúde e alimentar e nutricional voltadas ao público alvo e seus responsáveis. Concluiu-se, portanto, que a crescente epidemia da obesidade na adolescência pode e deve ser retardada centrando-se nas causas, com vistas que se conhecidas e utilizadas como ferramentas de promoção e prevenção, podem auxiliar exponencialmente na diminuição do número de casos da doença e consequentemente com melhorias na saúde e qualidade de vida dos indivíduos.

Palavras-chave: Obesidade, adolescência, nutrição.

ABSTRACT

Obesity as a global public health problem with increasing worldwide incidence, especially in childhood and adolescence, directly affecting the health condition of individuals. Thus, the objective of this research was to evaluate the main factors that influence the development of obesity in Brazilian adolescents. The research presented referred to a study of a bibliographic nature in which bibliographic sources such as books, periodicals and scientific articles are used. The final sample of this review consisted of 14 scientific articles, previously selected according to the established inclusion and exclusion criteria. In a consensual way, the authors describe that adherence to a healthy lifestyle is essential in the control and prevention of obesity, highlighting as the main factors associated with the early development of obesity in adolescence, erroneous dietary patterns, sedentary lifestyle, socioeconomic and demographic power, as a result of the great social inequality, associated in a complex and multifactorial way, being more prevalent in the female gender, highlighting the importance of parents in the consolidation of eating habits and health, food and nutrition education actions aimed at the target audience and their guardians. It was concluded, therefore, that the growing epidemic of obesity in adolescence can and should be delayed by focusing on the causes, with a view that, if known and used as promotion and prevention tools, they can exponentially help to reduce the number of cases of the disease. Consequently with improvements in the health and quality of life of individuals.

Keywords: Obesity, adolescence, nutrition.

SUMÁRIO

1 ARTIGO CIENTÍFICO.....	10
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXO	23

1 ARTIGO CIENTÍFICO

TÍTULO: Fatores que influenciam o desenvolvimento da obesidade em adolescentes no Brasil: revisão bibliográfica

AUTORES: Wedson Marques De Souza e Larruama priscylla Fernandes de vasconcelos Lino

REVISTA: Revista Brasileira de Nutrição, Obesidade e Emagrecimento (RBONE), ISBN – 1981-9919, qualis capes interdisciplinar B2.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é definida como faixa etária de pessoas entre 10 a 19 anos de idade em que, nessa fase, são observadas mudanças fisiológicas, psicológicas e sociais, que podem ocorrer de forma variada entre os indivíduos, sendo um período de um alto teor de vulnerabilidade nutricional, levando o indivíduo a consolidação dos hábitos alimentares, que, não sendo adequados, podem resultar no risco de desenvolvimento de diversas doenças (BARBALHO *et.al*, 2020).

Maia *et al.* (2020) destacam que escolhas alimentares errôneas, como aumento do consumo de alimentos industrializados e consequente diminuição de alimentos *in natura*, além de prática de consumo alimentar em frente à televisão, especialmente nesse ciclo de vida, é considerada um dos principais fatores de risco para o aparecimento precoce da obesidade.

A obesidade, por sua vez, é conceituada como um desequilíbrio do balanço energético no qual há um acúmulo excessivo de gordura e baixo gasto calórico, sendo um dos principais fatores de predisposição para desenvolvimento de outros tipos de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e classificada como uma epidemia e um dos maiores problemas que acarretam a saúde pública, com projeções, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), de que até 2030, cerca de 20 milhões de adolescentes de 10-19 anos sejam acometidos pela doença (OMS, 2022).

Crianças e adolescentes estão apresentando condições de saúde relacionadas à obesidade, como diabetes tipo 2, resistência à insulina, hipertensão, dislipidemia, apneia obstrutiva do sono e doença hepática gordurosa, que antes eram vistas apenas em adultos. Além disso, a obesidade diminui a qualidade de vida e ainda aumenta o risco de se tornarem obesos e/ou obesos centralmente na idade adulta (NARCISO *et al.*, 2019).

Por fim, configurando-se assim, a obesidade como um problema global de saúde pública com incidência mundial crescente, em especial na infância e adolescência, implicando diretamente na condição de saúde dos indivíduos, levando em consideração que nesses ciclos de vida, há maior risco de desfechos adversos tais quais, desenvolvimento de DCNT como doenças cardiovasculares, diabetes tipo II, hipertensão, além de asma, resistência à insulina, problemas

endócrinos e psicológicos, destaca-se a importância de esforços voltados ao controle desta epidemia, bem como do surgimento de seus potenciais efeitos adversos, contribuindo na redução da mortalidade carga de cuidados de saúde de doenças crônicas nos sistemas de saúde (BUSBY; SEIF, 2020), justificando-se, portanto, o presente estudo, e erguendo-se o seguinte questionamento: quais os fatores que influenciam no desenvolvimento da obesidade na adolescência e qual a importância do nutricionista frente a essa problemática?

Há uma demanda notável por uma melhor compreensão dos fatores que influenciam a obesidade em adolescentes para desenvolver intervenções para prevenir e controlar a obesidade neste período crucial da vida. Assim, objetivou-se, mediante realização da presente pesquisa, avaliar os principais fatores que influenciam no desenvolvimento da obesidade em adolescentes brasileiros, bem como investigar o papel da nutricionista como autor dotado do conhecimento acerca da ciência da nutrição, os impactos gerados não apenas a saúde dos indivíduos, mas ao Sistema Único de Saúde (SUS), e a importância da alimentação como ferramenta de promoção de saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa apresentada referiu-se a um estudo de natureza bibliográfica na qual usa fontes bibliográficas como livros, publicações periódicas, artigos científicos a fim de fornecer instrumentos analíticos para qualquer outro tipo de pesquisa, podendo anteceder outra, mais descritiva ou explicativa, valendo-se de um aprofundamento no tema da pesquisa (MENEZES; *et.al*, 2019).

O levantamento de dados foi realizado com a finalidade que se responder de forma clara a pergunta norteadora do estudo: “As bases de dados eletrônicas exploradas foram a *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *National Library of Medicine National* (PUBMED) e Biblioteca Regional de Medicina (BIREME)”, as quais foram escolhidas conforme relevância no meio científico.

Para a pesquisa dos artigos empregados no desenvolvimento dos resultados foram utilizados as utilizadas as seguintes palavras-chave: “adolescência”, “alimentação” e “obesidade”; todas indexadas na base de dados Ciência da Saúde (DeCS).

Foram incluídos nesta pesquisa, artigos primários e de revisão publicados entre 2017 a 2022, de modo a contemplar os achados literários dos últimos 5 anos, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, disponíveis na íntegra e que abordaram a temática proposta. Como critérios de exclusão, não contemplou-se neste estudo, artigos repetidos e/ou duplicado e todos aqueles que não contribuiriam positivamente para a presente pesquisa, bem como, trabalhos de conclusão de curso (TCC), teses e dissertações e artigos que não apresentaram metodologia clara. Ao fim da busca, mediante aplicação dos referidos critérios de inclusão e exclusão, os artigos selecionados foram lidos na íntegra como forma de avaliar se contemplava a temática central do estudo, totalizando a utilização de 14 artigos. Os dados foram apresentados conforme autoria, ano de publicação, objetivos definidos e desfecho por meio de quadros, com compilação das principais ideias dos artigos.

O presente estudo trouxe riscos mínimos relacionados a não abordar plenamente todo o assunto visto que ainda podem surgir novas descobertas e poderá trazer inúmeros benefícios à comunidade acadêmica e a sociedade ao passo que propiciou dados atualizados sobre a temática central do estudo, podendo servir como instrumento de esclarecimento e conscientização social e norteador para mais

pesquisas acerca do assunto, a partir das evidências apresentadas.

O eventual estudo é de suma importância para alertar os pais, os próprios adolescentes e organizações governamentais para a obesidade na adolescência. Também servirá de exemplo para melhorar o padrão alimentar dos mesmos através de dietas saudáveis. É notório que o sistema público do Brasil não tem um olhar voltado para a juventude e essa falta de atenção gera os agravos das doenças crônicas não transmissíveis, logo é relevante o papel do nutricionista nessa área juvenil para trabalhar as orientações nutricionais com os pais e adolescentes, promovendo educação nutricional principalmente nas escolas, local onde o estudante passa mais tempo longe dos pais e sem supervisão. pois é nessa fase de vida que os jovens podem desenvolver ansiedade, compulsão alimentar, isolamento social, além disso, a grande maioria dos adolescentes obesos acaba se tornando adultos obesos, em muitos casos com obesidade mórbida.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra final desta revisão foi constituída por 14 artigos científicos, previamente selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Os dados relacionados a estes estudos são demonstrados no quadro 1, contendo as especificações acerca dos principais resultados segundo autor, ano e tipo de estudo.

Quadro 1: Descrição dos principais achados dos estudos selecionados relacionados aos principais fatores que podem influenciar o surgimento da obesidade em adolescentes.

Autor e ano de publicação	Metodologia utilizada	Título	Resultados relevantes
Nascimento <i>et al.</i> , 2021	Revisão narrativa	Adolescent obesity: a profile currently outlined through narrative review	A combinação de genes e alimentação são fatores citados que estão envolvidos no desenvolvimento das formas mais comuns de obesidade. Destaca-se ainda que a prática de atividade física na adolescência tem um papel fundamental no tratamento e prevenção da obesidade.
Neves <i>et al.</i> , 2021	Revisão integrativa	Os fatores de risco envolvidos na obesidade no adolescente: uma revisão integrativa	A revisão destaca que um conjunto de biológicos, sociais e nutricionais colaboram para o surgimento da obesidade, os quais tem um impacto diferenciado de acordo com as circunstâncias, mas atuam de forma inter-relacionada e complexa, afetando o crescimento e desenvolvimento físico e emocional, destacando a importância das escolhas alimentares nesse processo, como um fator decisivo, mas, ao mesmo tempo vem sofrendo grande influência da indústria alimentar, seduzindo os adolescentes ao aumento do consumo processados e ricos em gordura e açúcar, recomendando-se estratégias de prevenção e promoção da saúde por intermédio da educação, especialmente na escola.
Nascimento <i>et al.</i> , 2021	Estudo exploratório	Qualidade da dieta de adolescentes e fatores associados à	Verifica-se a necessidade de realização de estratégias de promoção de alimentação saudável, destinadas principalmente às meninas, abordando especialmente

		inadequação dietética	o consumo dos itens dietéticos identificados com maiores inadequações, isso ocorre, pois, as mulheres são afetadas em maior parte pela busca excessiva pela magreza.
Chaves <i>et al.</i> , 2021	Estudo transversal	Coocorrência de fatores de risco obesogênicos em adolescentes brasileiros: o papel das características sociodemográficas e da presença parental	Verificou-se maior chance de ocorrência simultânea dos fatores de risco nos adolescentes, especialmente do sexo feminino, que tinham menor monitoramento parental e que realizavam menor número de refeições com os responsáveis. Em contraste, adolescentes que residiam em regiões mais desenvolvidas do país e aqueles cujas mães possuíam maior escolaridade apresentaram menor chance de concorrência de fatores de risco obesogênicos. Associado a estes, fatores comportamentais (como atividade física) e biológicos (como predisposição genética) também se mostraram relevantes para o desenvolvimento da obesidade, assim como fatores pré-natais (como ganho de peso das mães durante a gravidez) e fatores durante a primeira infância (como amamentação).
Pinho <i>et al.</i> , 2021	Estudo descritivo	Fatores que influenciam as escolhas alimentares entre adolescentes: sob a lente teórica do materialismo histórico dialético	Os resultados indicaram um considerável consumo de alimentos que não promovem a saúde entre adolescentes, e identificaram que os fatores associados às escolhas alimentares são determinados de acordo com a organização social da sociedade capitalista, levando em consideração que as mudanças no padrão alimentar ocorrido nas últimas décadas tem grande influência do processo de industrialização e fazem parte da estrutura e funcionamento que visa o consumo exacerbado e lucratividade acima dos padrões de saúde.
D'avila, Cás Mello, 2020	Revisão integrativa	Instrumentos para avaliar o comportamento alimentar de	No controle dos fatores de risco, a identificação precoce desses irá permitir intervenções para minimizar os danos nessa

		crianças e adolescentes	população.
Sousa <i>et al.</i> , 2020	Revisão Bibliográfica	A pandemia de COVID-19 e suas repercussões na epidemia da obesidade de crianças e adolescentes	As modificações nos hábitos de vida no que tange à restrição de atividades, alterações da dinâmica alimentar e aumento do tempo de utilização de eletrônicos, contribuem para um balanço energético positivo e, conseqüentemente, para maior possibilidade de surgimento ou agravamento de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes.
Oliveira <i>et al.</i> , 2020	Estudo Epidemiológico	Prevalência de obesidade em adolescentes e jovens	Identificou-se alta prevalência de sobrepeso/obesidade associado a fatores de risco oriundos de seu desenvolvimento com destaque para: sedentarismo e consumo de dieta não saudável entre adolescentes e jovens.
Narciso <i>et al.</i> , 2019	Revisão sistemática	Behavioral, contextual and biological factors associated with obesity during adolescence: A systematic review	Houve evidências conflitantes para a contribuição da ingestão alimentar, atividade física, comportamento sedentário, sono, ambiente de armazenamento de alimentos, ambiente de alimentação escolar.
Carvalho <i>et al.</i> , 2019	Revisão Bibliográfica	Dislipidemias e obesidade em adolescentes: uma revisão de literatura	A elevada prevalência de dislipidemia, observada entre adolescentes, reforça a necessidade de se monitorar o perfil lipídico, especialmente na presença de obesidade ou sobrepeso.
Cidrão <i>et al.</i> , 2019	Estudo exploratório	Obesidade na adolescência: análise de fatores de risco em estudantes da rede pública estadual de Fortaleza-CE	Evidenciou-se que as características socioeconômicas e demográficas configuraram-se como fatores de risco para a obesidade na adolescência.
Casseb <i>et al.</i> , 2018	Revisão bibliográfica	Fatores Determinantes da Obesidade em Crianças E Adolescentes	O aumento da prevalência e da incidência da obesidade está diretamente associado com o consumo exagerado de alimentos industrializados, açúcares simples, gorduras saturadas e ingestão insuficiente de frutas e hortaliças.
Botelho e Lameira 2018	Estudo descritivo	Adolescente e obesidade: considerações	Levando em consideração a importância do padrão dietético na adolescência frente ao combate a

		sobre a importância da Educação alimentar	obesidade, uma vez que caracteriza-se como um fator de risco para seu desenvolvimento, a educação alimentar é uma componente fundamental da educação para a saúde e tem como objetivo, no campo de atuação na adolescência, formar e informar o adolescente para a importância de uma alimentação saudável e, desta forma, para a adoção consciente de estilos de vida favoráveis para preservar e manter a saúde.
Castro <i>et al.</i> , 2018	Análise de estudos transversal.	Prevalência de sobrepeso e obesidade e os fatores de risco associados em adolescentes	A prevalência de sobrepeso/obesidade encontrada no estudo foi considerada elevada, apresentando associação apenas com o sexo, tendo o feminino maiores valores.

Fonte: dados da pesquisa.

Mediante análise dos resultados supracitados, todos os autores descrevem que a adesão a um estilo de vida saudável é essencial no controle e prevenção da obesidade, devendo incentivada desde pequeno, sendo o sexo feminino o mais afetado, corroborando com os dados do atlas mundial de obesidade de 2022, onde observa-se que a prevalência global de obesidade é maior entre mulheres do que homens, evidenciando a importância de políticas públicas voltadas especialmente a este público alvo (BRASIL, 2022).

Pode-se identificar que dentre os principais fatores associados ao desenvolvimento da obesidade, o padrão dietético errôneo associado a hábitos de vida inadequados foram os mais determinantes, tendo em vista que os estoques de gordura no organismo são regulados pela ingestão de calorias e pelo gasto energético. Deste modo, quando há equilíbrio entre a ingestão alimentar e o gasto energético, os padrões fisiológicos são mantidos e também o peso corporal. Em contrapartida, o desequilíbrio, voltado para a ingestão alimentar alta, e o pouco gasto energético leva ao processo de acúmulo de gordura, e progressivamente à obesidade, estando, portanto, o aumento do balanço energético positivo intimamente associado ao estilo de vida adotado e às preferências alimentares, destacando ainda a importância da qualidade alimentar, levando em consideração que alimentos nutricionalmente pobres associa-se ao maior risco de desenvolvimento de doenças crônicas ao passo que o consumo de

frutas, verduras e legumes está associado à redução de riscos de doenças cardíacas, derrame e câncer e podem diminuir o risco de diabetes tipo 2, além disso auxilia na realização ou na manutenção de um peso saudável (NASCIMENTO *et al.*, 2021).

Cidrão *et al.*, (2019) analisam ainda que os determinantes da obesidade se relacionam com os padrões socioeconômicos e demográficos, comprovando que as causas são múltiplas e complexas e apresentam relação direta com a educação/nível de conhecimento e a criação dos pais e responsáveis, assim como com a desigualdade social.

Segundo Neves *et al.*, (2021) a obesidade na adolescência afeta não apenas o crescimento e o desenvolvimento físico, como também em questões sociais, emocionais e em vivências de situações de auto culpa. Isso porque, a adolescência é um dos três períodos críticos para o desenvolvimento da obesidade. Isso pode ser explicado pelo fato de a adolescência ser um período caracterizado por mudanças na quantidade e localização da gordura corporal, declínio na atividade física e na qualidade da dieta e aumento de comportamentos sedentários. Além disso, do ponto de vista psicossocial, é considerado um período de maior risco de depressão e ansiedade. Portanto, a prevenção primária da obesidade em adolescentes deve ser uma prioridade de saúde pública.

Chaves *et al.*, (2021) ressaltam que há uma proporção considerável de adolescentes brasileiros expostos a fatores de risco de escolhas não saudáveis de forma simultânea destacando a importância dos pais/responsáveis nesse processo e evidenciam que ações que estimulem mais envolvimento e supervisão familiar podem promover um impacto positivo para a prevenção da obesidade em adolescentes brasileiros, principalmente em regiões menos desenvolvidas e em lares com mães de menor escolaridade, tornando-se imprescindível a promoção de políticas públicas com foco na elevação dos níveis educacionais da população brasileira e diminuição das desigualdades sociais em níveis regional e nacional.

Segundo Botelho e Lameiras (2018) a educação alimentar é uma componente fundamental da educação para a saúde e tem como objetivo, no campo de atuação na adolescência, formar e informar o adolescente para a importância de uma alimentação saudável e, desta forma, para a adoção consciente de estilos de vida favoráveis para preservar e manter a saúde. Os autores concluem em sua pesquisa que a prevalência de problemas sérios de Saúde Pública na sociedade, como a

obesidade, é fruto, dentre outros, de escolhas alimentares não protetoras da saúde individual, como o elevado consumo de fast food, e o efeito de condições socioeconômicas adversas que podem reverter ganhos educativos e em saúde, necessitando assim de uma reflexão e uma aposta permanente na educação alimentar e nutricional.

Oliveira *et al.*, (2020) enfatizam a importância do profissional de nutrição, diante do fato que o alto consumo de dieta não saudável e sedentarismo se caracterizam como fatores de risco para o desenvolvimento de obesidade e doenças cardiovasculares. Nascimento *et al.*, (2021) concordam com os autores e complementam que são necessários a realização de estratégias de promoção de alimentação saudável, abordando especialmente o consumo dos itens dietéticos identificados com maiores inadequações.

Nascimento *et al.*, (2021) explicam que o tratamento da obesidade na adolescência consiste na mudança no estilo de vida, com ênfase no tratamento dietético que consiste em uma das melhores formas para saúde do paciente, podendo ou não interagir com o tratamento farmacológico.

4 CONCLUSÕES

Viu-se que existem muitos componentes que contribuem para o desenvolvimento da obesidade dos adolescentes e grande parte deles decorrem de fatores comportamentais, como escolhas alimentares errôneas e hábitos de vida inadequados, além de sofrer influência em razão do poder socioeconômico (destacando a importância do combate a desigualdade social) e da falta de conhecimento/educação em saúde dos adolescentes e de seus familiares, que se configuram importante ferramenta no processo de educação e escolhas de seus filhos, tendo em vista que o que os adolescentes aprendem em casa sobre alimentação saudável, exercícios e escolhas nutricionais corretas acabará se espalhando para outros aspectos de sua vida. Na maioria dos casos, os adolescentes estão expostos a estes riscos obesogênicos de forma associada e complexa, assim uma intervenção combinada de dieta e atividade física realizada na comunidade e como um componente escolar seria uma ferramenta eficaz na prevenção da obesidade ou sobrepeso.

Dessa forma, concluiu-se que a crescente epidemia da obesidade na adolescência pode e deve ser retardada centrando-se nas causas, com vistas que se conhecidas e utilizadas como ferramentas de promoção e prevenção, podem auxiliar exponencialmente na diminuição do número de casos da doença e consequentemente com melhorias na saúde e qualidade de vida dos indivíduos, destacando a importância da EAN e o desenvolvimento e incentivo de políticas públicas nesse processo.

REFERÊNCIAS

- BARBALHO, Erika de Vasconcelos *et al.* Influência do consumo alimentar e da prática de atividade física na prevalência do sobrepeso/obesidade em adolescentes escolares. **Cadernos de saúde Coletiva**, v. 28,n. 1, p. 12-23, 2020.
- BUSBY, Astuti; SEIF, M. W. Obesity in adolescence. **Obesity and Gynecology**, v. n. 2, p. 15–22, 2020.
- BOTELHO, Goreti; LAMEIRAS, Jorge. Adolescente e obesidade: considerações sobre a importância da educação alimentar. **Acta Port Nutr**, v. 15, p. 30-5, 2018.
- CARVALHO, Layonne; DOS SANTOS, Marize Melo. Dislipidemias e obesidade em adolescentes: uma revisão de literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 36, p. e1361-e1361, 2019.
- CASTRO, Jéssica Marliere *et al.* Prevalência de sobrepeso e obesidade e os fatores de risco associados em adolescentes. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 12, n. 69, p. 84-93, 2018.
- CASSEB, Gabriel Ramon Matavelli *et al.* Fatores Determinantes da Obesidade em Crianças E Adolescentes. **International Journal of Nutrology**, v. 11, n. 01, p. 401, 2018.
- CHAVES, Otaviana Cardoso *et al.* Coocorrência de fatores de risco obesogênicos em adolescentes brasileiros: o papel das características sociodemográficas e da presença parental. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37,n. 3, p. e00013120, 2021.
- CIDRÃO, Geórgia Guimarães *et al.* Obesidade na adolescência: análise de fatores de risco em estudantes da rede pública estadual de Fortaleza, Ceará. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 13, n. 77, p. 129-140, 2019.
- D'AVILA, Helen Freitas; DA CÁS, Samira; DE MELLO, Elza Daniel. Instrumentos para avaliar o comportamento alimentar de crianças e adolescentes. **DEMETRA: Alimentação, Nutrição & Saúde**, v. 15, p. 40131, 2020.
- ENES, Carla Cristina; SILVA, Jessica Rondoni. Associação entre excesso de peso e alterações lipídicas em adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23,n. 12, p. 4055-4063, 2018.
- GUIMARAES, Marcelo *et al.* Fator de risco cardiovascular: a obesidade entre crianças e adolescentes nas macrorregiões brasileiras. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 12, n. 69, p. 132-142, 2018.

MAIA, Emanuella Gomes *et al.* Padrões alimentares, características sociodemográficas e comportamentais entre adolescentes brasileiros. **Revista Brasileira de epidemiologia**, v. 21,n. 1,p. e180009, 2018.

NARCISO, Janine *et al.* Behavioral, contextual and biological factors associated with obesity during adolescence: A systematic review. **PloS one**, v. 14, n. 4, p. e0214941, 2019.

NASCIMENTO, Maciel Borges *et al.* Obesidade na adolescência: um perfil traçado atualmente através de revisão narrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 1, p. e26710111857-e26710111857, 2021.

NEVES, Simone Carvalho *et al.* Os fatores de risco envolvidos Na obesidade no adolescente: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26,n. 3,p. 4871-4884, 2021.

OLIVEIRA, Matheus Felipe Costa *et al.* Prevalência de obesidade em adolescentes e jovens. **RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 14, n. 88, p. 811-820, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). WORLD OBESITY FEDERATION. **World Obesity Atlas 2022**. Fleet Street, London, EC4A 2AB, 289p, 2022. Disponível em: <<https://pt.worldobesityday.org/resources/entry/world-obesity-atlas-2022>> Acesso em: 15 nov. 2022.

PINHO, Vanessa Barros *et al.* Fatores que influenciam as escolhas alimentares entre adolescentes: sob a lente teórica do materialismo histórico dialético. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 7193-7214, 2021.

SOUSA, Graziela Cesar *et al.* A Pandemia de COVID-19 e suas repercussões na epidemia da obesidade de crianças e adolescentes. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 12, p. e4743-e4743, 2020.

ANEXO I – NORMAS DA REVISTA BRASILEIRA DE OBESIDADE, NUTRIÇÃO E EMAGRECIMENTO

Diretrizes para Autores

INSTRUÇÕES PARA ENVIO DE ARTIGO

A **RBONE** adota as regras de preparação de manuscritos que seguem os padrões da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) que se baseiam no padrão Internacional - ISO (International Organization for Standardization), em função das características e especificidade da **RBONE** apresenta o seguinte padrão.

INSTRUÇÕES PARA ENVIO

O artigo submetido deve ser digitado em espaço duplo, papel tamanho A4 (21 x 29,7), com margem superior de 2,5 cm, inferior 2,5, esquerda 2,5, direita 2,5, sem numerar linhas, parágrafos e as páginas; as legendas das figuras e as tabelas devem vir no local do texto, no mesmo arquivo. Os manuscritos que não estiverem de acordo com as instruções a seguir em relação ao estilo e ao formato será devolvido sem revisão pelo Conselho Editorial.

FORMATO DOS ARQUIVOS

Para o texto, usar editor de texto do tipo Microsoft Word para Windows ou equivalente, fonte Arial, tamanho 12, as figuras deverão estar nos formatos JPG, PNG ou TIFF.

ARTIGO ORIGINAL

Um artigo original deve conter a formatação acima e ser estruturado com os seguintes itens:

Página título: deve conter (1) o título do artigo, que deve ser objetivo, mas informativo; (2) nomes completos dos autores; instituição (ões) de origem (afiliação), com cidade, estado e país, se fora do Brasil; (3) nome do autor correspondente e endereço completo; (4) e-mail de todos os autores.

Resumo: deve conter (1) o resumo em português, com não mais do que 250 palavras, estruturado de forma a conter: introdução e objetivo, materiais e métodos, discussão, resultados e conclusão; (2) três a cinco palavras-chave. Usar obrigatoriamente termos do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS); (3) o título e o resumo em inglês (abstract), representando a tradução do título e do resumo para a língua inglesa; (4) três a cinco palavras-chave em inglês (key words).

Introdução: deve conter (1) justificativa objetiva para o estudo, com referências pertinentes ao assunto, sem realizar uma revisão extensa e o objetivo do artigo deve vir no último parágrafo.

Materiais e Métodos: deve conter (1) descrição clara da amostra utilizada; (2) termo de consentimento para estudos experimentais envolvendo humanos e animais, conforme recomenda as resoluções 466/12 e 510/16; (3) identificação dos métodos, materiais (marca e modelo entre parênteses) e procedimentos utilizados de modo suficientemente detalhado, de forma a permitir a reprodução dos resultados pelos leitores; (4) descrição breve e referências de métodos publicados, mas não amplamente conhecidos; (5) descrição de métodos novos ou modificados; (6) quando pertinente, incluir a análise estatística utilizada, bem como os programas utilizados. No texto, números menores que 10 são escritos por extenso, enquanto que números de 10 em diante são expressos em algarismos arábicos.

Resultados: deve conter (1) apresentação dos resultados em sequência lógica, em forma de texto, tabelas e ilustrações; evitar repetição excessiva de dados em tabelas ou ilustrações e no texto; (2) enfatizar somente observações importantes.

Discussão: deve conter (1) ênfase nos aspectos originais e importantes do estudo, evitando repetir em detalhes dados já apresentados na Introdução e nos Resultados;

(2) relevância e limitações dos achados, confrontando com os dados da literatura, incluindo implicações para futuros estudos; (3) ligação das conclusões com os objetivos do estudo.

Conclusão: deve ser obtida a partir dos resultados obtidos no estudo e deve responder os objetivos propostos.

Agradecimentos: deve conter (1) contribuições que justificam agradecimentos, mas não autoria; (2) fontes de financiamento e apoio de uma forma geral.

Citação: deve utilizar o sistema autor-data. Fazer a citação com o sobrenome do autor (es) seguido de data separado por vírgula e entre parênteses. Exemplo: (Bacurau, 2001). Até três autores, mencionar todos, usar a expressão colaboradores, para quatro ou mais autores, usando o sobrenome do primeiro autor e a expressão. Exemplo: (Navarro e colaboradores, 2001). A citação só poderá ser a parafraseada.

Referências: as referências devem ser escritas em sequência alfabética. O estilo das referências deve seguir as normas da **RBONE** e os exemplos mais comuns são mostrados a seguir. Deve-se evitar utilização de "comunicações pessoais" ou "observações não publicadas" como referências.

Exemplos:

1) Artigo padrão em periódico (deve-se listar todos os autores):

Amorim, P.A. Distribuição da Gordura Corpórea como Fator de Risco no desenvolvimento de Doenças Arteriais Coronarianas: Uma Revisão de Literatura. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde. Londrina. Vol. 2. Num. 4. 1997. p. 59-75.

2) Autor institucional:

Ministério da Saúde; Ministério da Educação. Institui diretrizes para Promoção da Alimentação Saudável nas Escolas de educação infantil, fundamental e nível médio

das redes públicas e privadas, em âmbito nacional. Portaria interministerial, Num. 1010 de 8 de maio de 2006. Brasília. 2006.

3) Livro com autor (es) responsáveis por todo o conteúdo:

Bacurau, R.F.; Navarro, F.; Uchida, M.C.; Rosa, L.F.B.P.C. Hipertrofia Hiperplasia: Fisiologia, Nutrição e Treinamento do Crescimento Muscular. São Paulo. Phorte. 2001. p. 210.

4) Livro com editor (es) como autor (es):

Diener, H.C.; Wilkinson, M. editors. Druginduced headache. New York. Springer-Verlag. 1988. p. 120.

5) Capítulo de livro:

Tateyama, M.S.; Navarro, A.C. A Eficiência do Sistema de Ataque Quatro em Linha no Futsal. IN Navarro, A.C.; Almeida, R. Futsal. São Paulo. Phorte. 2008.

6) Dissertação de Mestrado ou Tese de Doutorado:

Navarro, A.C. Um Estudo de Caso sobre a Ciência no Brasil: Os Trabalhos em Fisiologia no Instituto de Ciências Biomédicas e no Instituto de Biociência da Universidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado. PUC-SP. São Paulo. 2005.

TABELAS

As tabelas devem ser numeradas sequencialmente em algarismo arábico e ter títulos sucintos, assim como, podem conter números e/ou textos sucintos (para números usar até duas casas decimais após a vírgula; e as abreviaturas devem estar de acordo com as utilizadas no corpo do texto; quando necessário usar legenda para identificação de símbolos padrões e universais). As tabelas devem ser criadas a partir do editor de texto Word ou equivalente, com no mínimo fonte de tamanho 10.

FIGURAS

Serão aceitas fotos ou figuras em preto-e-branco. Figuras coloridas são incentivadas pelo Editor, pois a revista é eletrônica, processo que facilita a sua publicação. Não utilizar tons de cinza. As figuras quando impressas devem ter bom contraste e largura legível. Os desenhos das figuras devem ser consistentes e tão simples quanto possíveis. Todas as linhas devem ser sólidas. Para gráficos de barra, por exemplo, utilizar barras brancas, pretas, com linhas diagonais nas duas direções, linhas em xadrez, linhas horizontais e verticais. A **RBONE** desestimula fortemente o envio de fotografias de equipamentos e animais. Utilizar fontes de no mínimo 10 pontos para letras, números e símbolos, com espaçamento e alinhamento adequados. Quando a figura representar uma radiografia ou fotografia sugerimos incluir a escala de tamanho quando pertinente. A resolução para a imagem deve ser de no máximo 300 dpi afim de uma impressão adequada.

ARTIGOS DE REVISÃO

Os artigos de revisão (narrativo, sistemática, metanálise) são habitualmente encomendados pelo Editor a autores com experiência comprovada na área. A **RBONE** encoraja, entretanto, que se envie material não encomendado, desde que expresse a experiência publicada do (a) autor (a) e não reflita, apenas, uma revisão da literatura.

Artigos de revisão deverão abordar temas específicos com o objetivo de atualizar os menos familiarizados com assuntos, típicos ou questões específicas na área de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento. O Conselho Editorial avaliará a qualidade do artigo, a relevância do tema escolhido e o comprovado destaque dos autores na área específica abordada.

RELATO DE CASO

A **RBONE** estimula autores a submeter artigos de relato de caso, descrevendo casos clínicos específicos que tragam informações relevantes e ilustrativas sobre diagnóstico ou tratamento de um caso particular que seja raro na Obesidade, Nutrição e Emagrecimento.

Os artigos devem ser objetivos e precisos, contendo os seguintes itens:

1) Um Resumo e um Abstract contendo as implicações clínicas; 2) Uma Introdução

com comentários sobre o problema clínico que será abordado, utilizando o caso como exemplo. É importante documentar a concordância do paciente em utilizar os seus dados clínicos; 3) Um Relato objetivo contendo a história, a avaliação física e os achados de exames complementares, bem como o tratamento e o acompanhamento;

4) Uma Discussão explicando em detalhes as implicações clínicas do caso em questão, e confrontando com dados da literatura, incluindo casos semelhantes relatados na literatura; 5) Referências.

LIVROS PARA REVISÃO

A **RBONE** estimula as editoras a submeterem livros para apreciação pelo Conselho Editorial. Deve ser enviada uma cópia do livro ao Editor-Chefe (vide o endereço acima), que será devolvida. O envio do livro garante a sua apreciação desde que seja feita uma permuta ou o pagamento do serviço. Os livros selecionados para apreciação serão encaminhados para revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do livro, cujos pareceres deverão ser emitidos em até um mês.

DUPLA SUBMISSÃO, PLÁGIOS E ÉTICA EM PUBLICAÇÃO

Os artigos submetidos à **RBONE** serão considerados para publicação somente com a condição de que não tenham sido publicados ou estejam em processo de avaliação para publicação em outro periódico, seja na sua versão integral ou em parte, assim como não compartilhe com plágios, conforme recomenda o Committee on Publication Ethics (<https://publicationethics.org/>). A **RBONE** não considerará para publicação artigos cujos dados tenham sido disponibilizados na Internet para acesso público. Se houver no artigo submetido algum material em figuras ou tabelas já publicado em outro local, a submissão do artigo deverá ser acompanhada de cópia do material original e da permissão por escrito para reprodução do material.

CONFLITO DE INTERESSE

Os autores deverão explicitar no artigo qualquer potencial conflito de interesse relacionado ao artigo submetido. Esta exigência visa informar os editores, revisores e leitores sobre relações profissionais e/ou financeiras (como patrocínios e

participação societária) com agentes financeiros relacionados aos produtos farmacêuticos ou equipamentos envolvidos no trabalho, os quais podem teoricamente influenciar as interpretações e conclusões do mesmo. A existência ou não de conflito de interesse declarado estarão ao final dos artigos publicados.

BIOÉTICA DE EXPERIMENTOS COM SERES HUMANOS

A realização de experimentos envolvendo seres humanos deve seguir as resoluções específicas do Conselho Nacional de Saúde (nº 466/12 e nº 510/16) disponível na internet (<http://ibpefex.com.br/arquivos/RESOLUCAO.466-12.MS.pdf>) incluindo a assinatura de um termo de consentimento informado e a proteção da privacidade dos voluntários.

BIOÉTICA DE EXPERIMENTOS COM ANIMAIS

A realização de experimentos envolvendo animais deve seguir resoluções específicas (Lei nº 6.638, de 08 de maio de 1979; e Decreto nº 24.645 de 10 de julho de 1934).

ÉTICA EM PUBLICAÇÃO

A **RBONE** segue as recomendações internacionais para publicação científica de acordo com o **Committee on Publication Ethics** (<https://publicationethics.org/>).

ENSAIOS CLÍNICOS

Os artigos contendo resultados de ensaios clínicos deverão disponibilizar todas as informações necessárias à sua adequada avaliação, conforme previamente estabelecido. Os autores deverão referir-se ao "CONSORT" (www.consort-statement.org).

REVISÃO PELOS PARES

Todos os artigos submetidos serão avaliados por ao menos dois revisores com experiência e competência profissional na respectiva área do trabalho e que emitirão

parecer fundamentado, os quais serão utilizados pelos Editores para decidir sobre a aceitação do mesmo. Os critérios de avaliação dos artigos incluem: originalidade, contribuição para corpo de conhecimento da área, adequação metodológica, clareza e atualidade. Os artigos aceitos para publicação poderão sofrer revisões editoriais para facilitar sua clareza e entendimento sem alterar seu conteúdo.

Aos autores, os procedimentos de submissão (avaliação/revisão) e publicação dos artigos são gratuitos.

A **RBONE** é classificada com a cor Azul no SHERPA/RoMEO e no DIADORIM.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Prof. Dr. Francisco Navarro Editor-Chefe da Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento. Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício. Rua Hungara 249, CJ 113, Vila Ipojuca, São Paulo, SP - CEP 05055-010

E-mail: francisconavarro@uol.com.br



Todo o conteúdo deste periódico, exceto onde está identificado, está licenciado sob uma Licença Creative Commons BY-NC

Artigos Científicos - Original

Espaço destinado à publicação/divulgação de estudos/pesquisas originais, de âmbito experimental ou aplicado e ou revisões sistemáticas ou sobre metanálises e que tenham a Obesidade, a Nutrição, o Emagrecimento em foco.

Artigos Científicos - Revisão

Espaço destinado à publicação/divulgação de revisões científicas, de objetivo Narrativo/Analítico, de significado relevante no contexto da Obesidade, da Nutrição e do Emagrecimento.

Cartas ao Editor

Espaço destinado ao recebimento de comentários/análises críticas ou não dos leitores/autores sobre os artigos publicados, onde se permitirá à resposta aos comentários/análises.

Declaração de Direito Autoral

Autores que publicam neste periódico concordam com os seguintes termos:

- Autores mantêm os direitos autorais e concedem ao periódico o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Creative Commons Attribution License BY-NC que permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial neste periódico.
- Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.
- Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado (Veja O Efeito do Acesso Livre).

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.